

## ECOMUSEU ILHA GRANDE: ECOLOGIA DE SABERES

Gelsom Rozentino de Almeida

Ricardo Gomes Lima

### RESUMO

O Ecomuseu Ilha Grande, museu da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), no Brasil, tem como seu principal objetivo a realização de ações voltadas à investigação, preservação e comunicação de questões relacionadas ao meio ambiente, à história e à vida sociocultural da ilha. O Museu busca desenvolver sua potencialidade como catalisador de diferentes campos de conhecimento, de dentro e de fora da universidade, bem como a articulação desses diferentes campos através dos programas de pós-graduação da UERJ e seus pesquisadores. O seu evidente caráter multidisciplinar e o escopo multiusuário para a utilização de equipamentos reafirma o papel institucional junto aos interesses e desafios da sociedade fluminense, reafirmando a sua função como universidade pública do Estado do Rio de Janeiro.

Tida como a terceira maior ilha do país, com extensão que mede 193 km<sup>2</sup>, a Ilha Grande é considerada um santuário ecológico. Abriga belas praias, cachoeiras, montanhas, uma vasta vegetação de Mata Atlântica, uma população nativa ali radicada há séculos e, situada entre dois grandes centros urbanos, Rio de Janeiro e São Paulo, recebe anualmente grande fluxo de turistas nacionais e estrangeiros.

O conceito contemporâneo de ecomuseu segue os atuais paradigmas científico-filosóficos em oposição ao modelo tradicionalista cartesiano. Dois principais aspectos devem ser observados em sua concepção: a *preocupação ecológica* e a *participação da comunidade local*, sendo a população onde este se encontra considerada fundamental para sua formulação, execução e manutenção.

Voltado a pesquisa, preservação e comunicação da memória e da cultura da Ilha Grande, foi criado, com sede em Vila Dois Rios, o Ecomuseu Ilha Grande.

A Vila Dois Rios anteriormente integrou o sistema penitenciário brasileiro que ali se estabeleceu primeiramente em 1894. Sucessivas carceragens ocorreram no local até que, por último, em 1993, o Instituto Penal Cândido Mendes foi desativado. Em abril de 1994 o presídio foi parcialmente implodido.

Com a desativação das instalações carcerárias, a Ilha Grande tornou-se um importante pólo turístico, visto a proximidade com Rio de Janeiro e São Paulo. A atividade turística rapidamente se tornou a base da economia local, atraindo cerca de 120 mil visitantes por ano. Esse fluxo, porém, vem ocorrendo de forma acelerada e desordenada, o que resulta em graves ameaças à preservação da natureza, história e cultura da região.

Foi nesse contexto que, em 1994, o Governo do Estado do Rio de Janeiro concedeu à Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, as áreas anteriormente ocupadas pela Colônia Penal e Instituto Penal Cândido Mendes na Vila Dois Rios. Nos últimos dois anos, em decorrência de maiores investimentos da universidade e da FAPERJ (Fundação Carlos Chagas de Amparo a Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro) estão sendo desenvolvidos vários projetos promovendo a preservação e dinamização dos vários aspectos que envolvem a memória e o ecossistema da Ilha Grande, por intermédio das quatro unidades básicas que constituem o Ecomuseu: **Museu do Cárcere, Museu do Meio Ambiente, Parque Botânico e Centro Multimídia.**

## ECOMUSEU ILHA GRANDE: ECOLOGÍA DEL CONOCIMIENTO

Gelsom Rozentino de Almeida

Ricardo Gomes Lima

### RESUMEN

O Ecomuseu Ilha Grande, museo de la Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), en Brasil, tiene como principal objetivo la implementación de acciones de investigación, conservación y comunicación de temas relacionados con el medio ambiente, la historia y la vida socio-cultural de la isla. El Museo tiene como propósito desarrollar todo su potencial como catalizador en distintos campos del conocimiento, tanto dentro como fuera de la universidad, así como la articulación de estos campos a través de diferentes programas de postgrado en la UERJ y sus investigadores. El carácter multidisciplinario y su alcance evidente para el uso de equipos multi-usuario reafirma sus intereses institucionales y los retos a lo largo del Río de la sociedad, reafirmando su papel como universidad pública en el estado de Río de Janeiro.

Anunciada como la tercera isla más grande del país, con una extensión que mide 193 kilómetros <sup>2</sup>, la Isla Grande es considerada un santuario ecológico. Que alberga hermosas playas, cascadas, montañas, exuberante vegetación de la Mata Atlántica, una población nativa allí y arraigada desde hace siglos, situado entre dos grandes ciudades, Río de Janeiro y Sao Paulo, recibe anualmente una gran afluencia de turistas nacionales y extranjeros.

El concepto contemporáneo de ecomuseo sigue los actuales paradigmas científicos y filosóficos a diferencia de la tradicional cartesiana. Dos aspectos principales deben respetarse en su diseño: los problemas ecológicos y la participación de la comunidad local, y la población donde se considera esencial para su formulación, implementación y mantenimiento. Destinado a la investigación, conservación y comunicación de la memoria y la cultura de la Isla Grande, se ha creado, con sede en Vila Dois Rios, Ilha Grande Ecomuseo. Vila Dois Rios previamente adherido al sistema penitenciario brasileño, que se asentaron allí en 1894. Se sucedieron en las cárceles locales hasta que, finalmente, en 1993, el Código Penal Cândido Mendes ha sido desactivado. En abril de 1994 de la prisión se desplomó parcialmente. Con la desactivación de las instalaciones penitenciarias, la Isla Grande se ha convertido en un importante centro turístico, como la proximidad a Río de Janeiro y Sao Paulo. La industria del turismo se ha convertido rápidamente en la base de la economía local, atrayendo a unos 120.000 visitantes al año. Esta afluencia, sin embargo, ha ocurrido rápidamente, y alteración del orden público, lo que resulta en graves amenazas para la conservación de la naturaleza, la historia y la cultura de la región.

Fue en este contexto que en 1994 el gobierno del estado de Río de Janeiro dio la Universidade del Estado de Río de Janeiro - UERJ, zonas anteriormente ocupadas por la Colonia Penal Cândido Mendes Penal y la Vila Dois Rios. En los últimos dos años, debido al aumento de las inversiones de la universidad y FAPERJ (Fundação Carlos Chagas de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro) se están desarrollando varios proyectos que fomentan la conservación y promoción de los diversos aspectos de la memoria y el ecosistema, a través de las cuatro unidades básicas que conforman el Eco-museo: el **Museu do Cárcere (Museo del Presidio)**, el **Museo de Medio Ambiente**, el **Parque Botánico** y el **Centro Multimedia**.

### **Gelsom Rozentino de Almeida**

Doutor em História (UFF, 2000)

Professor Adjunto do PPGHS – Programa de Pós-Graduação em História Social – UERJ

Coordenador do Museu do Cárcere – Ecomuseu Ilha Grande - UERJ

### **Ricardo Gomes Lima**

Doutor em Artes

Professor Adjunto do PPGAS

Diretor do Ecomuseu Ilha Grande – UERJ

Diretor do Departamento Cultural – Sub Reitoria de Extensão - UERJ